

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	DENOMINA DE AIRTON FERREIRA ROCHA NETO, A ARENINHA EM CONSTRUÇÃO NO MUNICÍPIO DE MILAGRES/CE.		
Autor:	99860 - DEPUTADO GUILHERME LANDIM		
Usuário assinador:	99860 - DEPUTADO GUILHERME LANDIM		
Data da criação:	26/05/2026 17:42:30	Data da assinatura:	26/05/2026 17:44:46



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO GUILHERME LANDIM

AUTOR: DEPUTADO GUILHERME LANDIM

PROJETO DE LEI
26/05/2026

**DENOMINA DE AIRTON FERREIRA ROCHA NETO,
A ARENINHA EM CONSTRUÇÃO NO MUNICÍPIO DE
MILAGRES/CE.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º. Fica denominada de Airton Ferreira Rocha Neto, a areninha em construção pelo Governo do Estado do Ceará, próximo ao parque de eventos, município de Milagres/CE.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões em 26 de maio de 2026.

Guilherme Landim

Deputado Estadual

Justificativa

Airton Ferreira Rocha Neto nasceu em 19 de setembro de 1992, em Floriano, no Piauí, terra natal do seu pai. Filho de Amilton Pereira Rocha e Maria da Conceição Ribeiro Rocha, irmão mais novo de Ana Ravenna Ribeiro Rocha, veio morar em Milagres aos 6 anos de idade, cidade onde viveu toda a sua vida e construiu sua história. Desde criança, todos percebiam sua habilidade e talento com a bola.

Desde criança já chamava atenção pelo futebol e pela facilidade em marcar gols. Não por acaso, ficou conhecido como “Airton Gol”. Foi na escola Instituto Menino Jesus que, ainda na infância, conheceu o grande amor da sua vida: Nayara Nathany Moreira de Moraes Rocha. Na adolescência, iniciaram aquela que se tornaria uma das histórias de amor mais lindas e verdadeiras que nossa cidade conheceu.

Airton sempre foi apaixonado por futebol. Torcedor do Vasco da Gama, construiu em Milagres uma trajetória marcante em equipes como Liverpool, Independente, Virada Futebol Clube e Galáticos, deixando sua marca não apenas pelo talento dentro de campo, mas também pelo carisma e espírito de união. No ano de 2012, Airton chegou ao Independente após se destacar no campeonato anterior. O convite para integrar a equipe partiu de Edgar, responsável pelo time, que relembra com emoção a chegada do atleta: “Airton me chamou atenção não somente pelo futebol que apresentava. Era impossível se aproximar dele e não se contagiar com a alegria e a vontade de viver intensamente que ele transmitia.”

Durante os três anos em que defendeu o Independente — entre 2012 e 2014 — Airton tornou-se uma espécie de ídolo do clube. Sua identificação com a equipe foi tão forte que, para muitos, já não era possível separar o atleta Airton da história do Independente. Muitas crianças passaram a torcer pelo time motivadas pela admiração que sentiam por ele. Nesse período, viveu momentos marcantes dentro do futebol local, incluindo a campanha em que o Independente chegou ao vice-campeonato.

Já o Galáticos, último time em que Airton jogou, nasceu a partir de uma ideia carregada de amizade, memória e pertencimento. Formado por amigos de infância das Populares, o time reuniu jogadores que, ao longo da trajetória no futebol, muitas vezes estiveram em lados opostos dentro de quadra, mas que sempre mantiveram entre si o respeito e a amizade. Foi então que decidiram jogar juntos. Mais do que montar um time, era como reviver a infância nos tempos em que jogavam no então Lacerdinha.

E Airton foi peça fundamental para que esse sonho se tornasse realidade. Foi ele quem incentivou os amigos, organizou a equipe, realizou a inscrição do time no campeonato adulto, ajudou na escolha do uniforme e, muitas vezes, arcou com despesas do próprio bolso para que o projeto acontecesse. Airton era a alegria do Galáticos. Motivava, incentivava e contagiava todos ao seu redor. Como definiram os próprios companheiros de equipe: “Sem Airton, o Galáticos não existiria. Airton era o coração do time.” A participação do Galáticos no campeonato adulto marcou a concretização de um sonho coletivo construído pela amizade. “Estávamos tão motivados por causa de Airton que só perdemos para o time campeão. O craque das Populares. Todos nós aprendemos um pouco com ele sobre futebol”, recordam seus amigos.

Em 2016, casou-se com Nayara, seu grande amor. Aquele amor nascido na adolescência cresceu e amadureceu junto com eles. Descobriram juntos o amor, a amizade, a cumplicidade e a parceria. Este ano completariam 18 anos de história juntos e, no próximo mês, celebrariam as Bodas de Zinco, pelos 10 anos de casamento. Em 2019, Nayara e Airton conheceram o amor que veio para fortalecer ainda mais essa união: nasceu Júlia Moreira de Moraes Rocha, sua “Jukinha”, filha amada, desejada e celebrada todos os dias. Júlia era o xodó do papai, e o papai era a grande paixão de Júlia.

Airton tinha na paternidade uma de suas maiores alegrias. Airton sempre valorizou as amizades. Muitos dos que hoje sentem sua ausência são amigos desde a infância. Novos amigos chegaram ao longo da vida, mas ninguém queria sair da vida de Airton, porque ele era sinônimo de alegria, lealdade e companheirismo. E não tem como falar de Airton sem falar de “Uz Monges”, grupo de amigos que ele amava e do qual era presidente. Na última confraternização do grupo, realizada em dezembro, Airton foi eleito presidente por unanimidade, prova do carinho, respeito e admiração que todos tinham por ele. Airton amava a vida, e todos ao seu redor eram contagiados pela sua vivacidade.

Prova disso era o seu famoso bar “Tô no Trabalho”, que era muito mais do que um estabelecimento comercial: era um ponto de encontro de amigos. Quantas pessoas que sequer consumiam bebidas frequentavam aquele local apenas pelo clima de amizade e alegria que existia ali. Na verdade, onde Airton estava, a alegria também estava. Na Secretaria de Esportes, onde trabalhava, era reconhecido pelo bom humor, pela dedicação e pela maneira leve com que tratava a todos. Quem o encontrasse no “Tô no Trabalho” ou em qualquer lugar da cidade encontrava sempre um homem leve e de bem com a vida. Em casa, nunca deixou de ser aquele menino sorridente, “a corda do coração” dos seus pais. Mas foi sendo pai que Airton viveu uma de suas maiores felicidades e realizações. A função que ele mais amava era a de ser pai. Fazia questão de buscar Júlia todos os dias na escola e a recebia sempre com um sorriso no rosto, como quem sabia que ali estava o maior amor da sua vida. No dia 23 de maio, a vida tomou outro rumo.

Aos 33 anos, Airton partiu de forma repentina, inesperada e profundamente dolorosa. Teve sua vida interrompida de maneira precoce, deixando sonhos, planos e uma história que ainda tinha muito a ser vivida. Sua partida causou grande comoção em toda a cidade. Difícil acreditar que aquele sorriso tão presente, aquela alegria tão viva e aquele homem tão cheio de amor já não estarão mais fisicamente entre nós. Ficaram os pais, a irmã, os amigos, os colegas, mas principalmente Nayara e sua pequena Júlia, que agora carregam a missão mais dolorosa de aprender a viver com uma saudade que jamais terá fim.

Mas o amor que Airton construiu permanece. Permanece em cada amizade verdadeira, em cada memória feliz, em cada risada compartilhada, em cada gol comemorado, em cada abraço sincero e, principalmente, no coração da sua filha, que será para sempre a maior continuação dele aqui na Terra. Airton não será lembrado pela forma como partiu, mas pela intensidade com que viveu. Pela alegria que espalhava, pelo amigo leal que foi, pelo filho amado, pelo esposo apaixonado e pelo pai extraordinário que se tornou. Porque algumas pessoas passam pela vida, mas outras deixam marcas eternas.

Assim, por todo o exposto, e na certeza de sua aprovação, inclusive do regime de tramitação, submetemos o presente projeto de lei a apreciação desta Augusta Casa Legislativa.

Sala das Sessões em 26 de maio de 2026.



DEPUTADO GUILHERME LANDIM

DEPUTADO (A)